



**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS URBANOS E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.**

Ano 2014.

PARECER Nº 410/2014.
Projeto de Lei Ordinária nº CM-021/2014.

RELATÓRIO

Distribuído a esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº CM-021/2014, de autoria do nobre Vereador Adilson Quadros, que denomina “Amarildo Bento Gontijo” a avenida “Um”, localizada nas Chácaras Bom Retiro, neste Município.

FUNDAMENTAÇÃO

A presente proposição se faz necessária vez que, Amarildo Bento Gontijo nasceu em 17 de abril de 1962 na cidade de Divinópolis, Minas Gerais. Filho mais velho de Amâncio Antônio Bento e Cecília Ferreira Gontijo, tinha como irmãos Marisa, Denilson e Cláudio. Sempre viveu na cidade de Divinópolis, especificamente na Avenida Sete de Setembro, onde era muito conhecido por amigos e vizinhos. Quando criança estudou na Escola Estadual Dona Antônia Valadares. Na adolescência estudou na Escola Leão XIII e, alguns anos depois, formou-se em técnico em eletrônica no Centro de Orientação Tecnológica e Educacional do Oeste de Minas – Coteom.

No seu primeiro emprego trabalhou como funcionário da antiga Telemig e, posteriormente, como instalador de som em automóveis. Após exercer essas profissões, decidiu prestar o concurso para a antiga Rede Ferroviária Federal, onde foi aprovado e chamado para exercer o cargo. Posteriormente, a Rede Ferroviária foi privatizada tornando-se a então conhecida Ferrovia Centro Atlântica, empresa esta que ele se orgulhava de pertencer. Na empresa, os amigos o conheciam como Trolinho. Exerceu a atividade de maquinista até se aposentar em 2010.

No ano de 1980 iniciou o namoro com Núbia Soares Gontijo, esta que, 7 anos mais tarde, em 29/10/1987 tornou-se sua esposa e com a qual foi casado durante toda a sua vida. Foi pai de 4 filhos, Cecília, Camila, Luiz Fernando e Izadora. Para os filhos, fez tudo o que podia, ensinando-lhes sempre a enxergar a vida com bons olhos.

Em seus dias de descanso, Amarildo gostava de coisas simples, mas que lhe proporcionavam alegria e imensa satisfação de servir. Sempre disponível para ouvir e ajudar as pessoas que lhe procurassem. Não abria mão das pescarias com os amigos. Dentro de casa, um cozinheiro de mão cheia. Quem não se lembra dos peixes recheados e assados ao forno que ele preparava como ninguém? Para a família, gostava de fazer um macarrão caprichado, com um



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

tempero único que só ele sabia fazer. Aliás, por obra do destino, o último prato preparado por ele, na véspera de partir, foi esse macarrão, desfrutado em casa, com a família reunida para poder ter essa última recordação, em uma noite de muitas conversas e risadas. Nada o agradava mais do que desfrutar desses pequenos prazeres ao lado dos que ele gostava.

Amarildo era grande devoto de Nossa Senhora Aparecida. Em qualquer situação de sua vida ele pedia Sua bênção. Aliás, outra coisa que o agradava era ajudar ao próximo. Não importava quem fosse, aquele que viesse até ele pedindo ajuda, Amarildo se dispunha a ajudar no que lhe fosse possível.

Essa grande bondade em seu coração fez com que Deus o quisesse mais cedo ao seu lado. Após 51 anos de vida, sempre com uma alegria intensa, Amarildo deixou este mundo, e fez isso na certeza de que todos estavam bem e jamais o esqueceriam. *(Conforme justificativa do Projeto)*

CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta Comissão declara pela **aprovação** do Projeto de Lei Ordinária nº CM-021/2014.

Divinópolis, 15 de setembro de 2014.

Eduardo Print Júnior
Vereador - Relator

Nilmar Eustáquio
Vereador - Secretário

Adair Otaviano
Vereador - Membro